

EDITORIAL

Prezados(as) leitores(as),

Vivemos um momento histórico de mudanças em nível global; a pandemia do COVID-19 trouxe vários desafios, muito além dos claramente impostos à área de saúde. Todos os setores, modelos de negócio, serviços, tecnologias, formas de trabalhar, de viajar, ou seja, tudo à nossa volta teve que se adaptar. No ensino e pesquisa não foi diferente; as aulas remotas e laboratórios virtuais entraram em cena para solucionar a necessidade de isolamento social, o que foi um grande desafio, pois ninguém estava preparado para a adoção desses recursos tão rapidamente. Ainda neste momento, é uma incógnita se estes modelos permanecerão, se darão lugar aos anteriores ou se irão conviver quando as atividades presenciais voltarem, com as devidas medidas de segurança.

Nesse contexto, os professores e alunos continuaram as suas pesquisas, seus projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, entre outras atividades acadêmicas, mesmo com a impossibilidade de reuniões presenciais, de encontros para trabalhar nos projetos, de acesso a laboratórios etc.

Os olhos se voltaram, mais do que nunca, para soluções de otimização de energia, alternativas de baixo custo, gestão eficiente, implantação das tecnologias da Indústria 4.0 e novos negócios.

Alguns termos estão em voga — como *hard skills* e *soft skills*, saúde mental, atenção plena e *compliance* no âmbito organizacional —, que têm muito a ver com a viabilização da realização dos projetos pois, considerando o trabalho remoto, as pessoas tiveram que administrar seu tempo e distrações; em um momento estar focadas em seu trabalho, em outro, no estudo. Tudo isso em um ambiente — normalmente a casa —, compartilhado com pessoas que, apesar de serem família, têm outras necessidades, outras atividades. Inclusive, em certo momento, é necessário parar tudo para um momento em família e descanso. Não é para qualquer um aguentar e gerenciar toda a demanda de trabalho, estudo e família no contexto da situação de pandemia.

Portanto, os desafios da produção científica, desta vez, não ficaram apenas na questão técnica, mas também na questão emocional.

Esta segunda edição do *Caderno Progressus* traz resultados dos trabalhos realizados por alunos e professores que atuam nas modalidades de ensino presencial e EAD, os quais enfrentam todo este contexto de dificuldades e, como grandes vencedores, chegaram até aqui.

O *Caderno Progressus* é um periódico técnico-científico que nasceu do Grupo de Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade da UNINTER – GGIS, na Escola Superior Politécnica da instituição. Apresenta trabalhos das diferentes engenharias e tecnologias — com um ponto de vista mais experimental —, e trabalhos com foco em práticas de ensino em engenharia. É importante salientar que a publicação em *Progressus* não está restrita aos alunos e professores da UNINTER; está aberto a contribuições de toda a comunidade científica.

Como editor da Área de Computação do *Caderno Progressus*, agradeço ao editor-chefe, professor Marcos Baroncini Proença, pela oportunidade de escrever o editorial desta segunda edição. Também agradeço aos demais membros da Comissão Editorial do Caderno pelo apoio na condução e viabilização de todo o trabalho, considerando todas as áreas envolvidas. Agradeço aos professores revisores, que contribuíram com uma avaliação criteriosa dos textos, como peça-chave para a qualidade final do caderno. Igualmente agradeço o importante trabalho da Comissão Técnica que dá um toque final e faz com que a publicação chegue até o website do *Caderno Progressus* para a sua apreciação.

Quero agradecer também o apoio recebido dos membros da Comissão de Pesquisa, da Coordenação de Pesquisa, do diretor Prof. Antonio Lázaro Conte e dos coordenadores dos cursos de graduação da Escola Superior Politécnica.

Por fim, parablenizo os(as) autores(as) e orientadores(as) dos artigos selecionados e desejo que estes sejam um ponto de partida para novos desdobramentos; que seus achados contribuam para outras pesquisas, tanto em âmbito nacional como internacional.

Prof. Ederson Cichaczewski

Editor da Área de Computação do *Caderno Progressus*